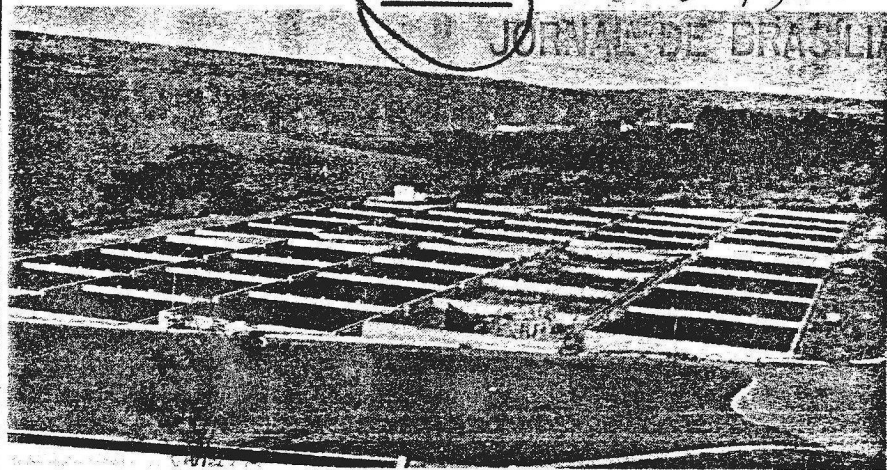




Na primeira fase, 33 serviços de abastecimento serão beneficiados

Projeto de fluoretação começará ainda este ano

Os escolares da faixa etária dos seis aos 14 anos, de acordo com pesquisas realizadas em doze estados pela Fundação dos Serviços de Saúde Pública, apresentam em média, 6,06 dentes cariados, perdidos ou obturados e com o agravante que mais de 90% carecem de cuidados profissionais. E o grupo etário de 20 a 30 anos já perdeu cerca de dez dentes".

Segundo o Ministério da Saúde é impossível resolver os problemas e atender as necessidades da cárie dental no Brasil através de métodos curativos. A impossibilidade está que se estima um bilhão e 300 milhões de dentes afetados, que exigiriam 650 mil equipes odontológicas, em regime de tempo integral durante doze meses, e no país existem apenas 40 mil dentistas. Além deste aspecto considera o Ministério que, calculando-se em torno de 40 cruzeiros para obturar um dente, seriam necessários recursos da ordem de 31 bilhões de cruzeiros e que atenderiam somente 60% do problema.

ALTERNATIVA

Estes estudos serviram de base ao projeto de fluoretação das águas de abastecimento, já aprovado pelo ministro Almeida Machado, e que deverá entrar em execução este ano ainda.

Este projeto, que constitui uma alternativa ao sério problema da cárie dentária que é uma constituinte das necessidades acumuladas, deverá ser executado ao longo deste quinquênio e está dividido em três etapas. A primeira deverá beneficiar cidades com serviços de abastecimento de água - em número de 33 localidades este ano - que são administrados pela Fundação SESP e é considerado o projeto piloto do programa.

A segunda prevê o atendimento das capitais das regiões Norte e Nordeste e demais cidades dessas regiões que em 1970 contavam com mais de 50 mil habitantes. A última etapa deverá atender as capitais e as cidades das regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste que, no mesmo ano, apresentavam uma população superior a 50 mil habitantes. Em 1980, segundo perspectivas do ministério, a fluoretação das águas de abastecimento deverá alcançar 50% da área urbana do país.

No projeto piloto, que constitui a primeira fase do programa, espera o Ministério da Saúde beneficiar cerca de

443 mil e 700 habitantes; na segunda seis milhões e 200 mil e na terceira 19 milhões e 400 mil habitantes.

A execução do projeto de fluoretação das águas de abastecimento será feito pela Fundação Serviços de Saúde Pública - SESP - através de recursos do Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição, por estar incluído no segundo Programa Nacional de Alimentação e Nutrição. A partir do segundo ano de execução, para as cidades integrantes do projeto piloto e para as das regiões Norte e Nordeste, o INAN absorverá 50% dos custos e a outra metade ficará a cargo dos Serviços Autônomos de Água e Esgotos. Nas demais cidades a responsabilidade será das Companhias Estaduais de Saneamento.

Segundo estimativa do Ministério da Saúde o custo do projeto está estimado em 65 milhões de cruzeiros, dos quais dois milhões relativos à primeira fase; 23 milhões à segunda e 39 milhões e 500 mil à terceira.

EXPERIENCIAS

A adoção das medidas de fluoretação da água foi decidida pelo Ministério da Saúde com base em experiências realizadas pela Fundação SESP nas cidades de Macaé, no Estado do Rio; e Passos em Minas Gerais, através da colocação de fluorita na água. Atualmente existe 76 comunidades, em diversos estados, que utilizam a prática da fluoretação das águas de abastecimento público, sendo que 41 delas consomem o fluoreto de cálcio (fluorita) e 35 o fluorsilicato de sódio.

Segundo o Ministério, com a pesquisa ficou comprovado que as crianças que bebem água fluoretada desde o nascimento têm em geral menos da metade das cáries de crianças criadas com água sem fluoretação. Acrescenta ainda o Ministério da Saúde que a aceitação da fluoretação das águas como medida de saúde pública foi confirmada na 22ª Assembléia da Organização Mundial de Saúde, realizada em Boston, em julho de 1969. A seguir foi recomendado a todos os países membros o exame da possibilidade de se iniciar "a fluoretação dos sistemas públicos que utilizam águas cujos teores de fluoretação estejam abaixo dos níveis ótimos".